

VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Pré-melhoramento e Melhoramento

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MANGUEIRA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.

Washington Carvalho Pacheco Coelho^{1*}; Willamo Pacheco Coelho Junior¹; Luiz Cláudio Costa Silva¹; Francisco Pinheiro Lima Neto²; Maria Auxiliadora Coelho de Lima²; Raquel de Souza Silva³.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Embrapa Semiárido. ³Universidade Federal do Vale do São Francisco. *washington_cpc@hotmail.com.

A manga (*Mangifera indica*) é uma fruta tropical muito popular no Brasil, sendo aproveitada tanto para consumo interno quanto para exportação. O Vale do São Francisco é uma das regiões produtoras mais importantes do país e continua expandindo sua área de produção para atender à crescente demanda por mangas. O melhoramento genético da cultura tem como um dos objetivos obter variedades com frutos apresentando características superiores, como textura e sabor, que possam melhorar a qualidade e conseqüentemente atender às exigências dos mercados externos e internos. Em 2012, foram coletados frutos de um exemplar da variedade Kent encontrado em um pomar da variedade Tommy Atkins no Vale do São Francisco. O objetivo foi de aproveitar as taxas de hibridação natural estimadas para a cultura. Os híbridos gerados foram cultivados no Campo Experimental de Mandacaru, localizado no município de Juazeiro, Bahia, e pertencente à Embrapa Semiárido. As plantas resultantes receberam irrigação por microaspersão e foram espaçadas a uma distância de 4 x 4m. Na safra de 2022-2023, os híbridos A7F02P07, A7F02P14, A7F03P03 e A7F03P07 foram identificados e os frutos maduros coletados, transportados e analisados no Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita da Embrapa Semiárido. As análises preliminares, baseadas em um número limitado de caracteres, viabilizam a seleção de indivíduos superiores para as etapas seletivas posteriores que incluem um número muito maior de caracteres. Os caracteres considerados foram a massa do fruto (g), o comprimento (mm), o diâmetro transversal (mm), o diâmetro ventral (mm), o teor de sólidos solúveis totais (°Brix), a acidez total titulável (% de ácido cítrico) e o quociente calculado entre o teor de sólidos solúveis totais e a acidez total titulável. As análises mencionadas compreenderam todos os frutos produzidos de cada híbrido avaliado. O híbrido A7F02P14 apresentou a maior média de peso dos frutos equivalente a 498,4g e a menor acidez titulável com valor de 0,36, entretanto o híbrido A7F03P07 apresentou o maior teor de sólidos solúveis (20,21°Brix) e o híbrido A7F03P03 apresentou o menor quociente calculado entre o teor de sólidos solúveis totais e a acidez total titulável (cerca de 23,77). A avaliação dos híbridos comprova a geração de variabilidade genética nos cruzamentos intervarietais e, por conseguinte, a possibilidade de seleção de genótipos superiores.

Palavras-chave: *Mangifera indica*; cruzamento; progênie.

Agradecimentos: À CAPES e à UEFS pela bolsa de estudos e à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) pela disponibilização dos laboratórios e da estação experimental.

